

Metodologia Científica

Mattos, Raquel Monteiro Calanzani de.

**M435m Metodologia científica / Raquel Monteiro Calanzani de Mattos. – Varginha, 2015.
84 slides.**

**Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader
Modo de Acesso: World Wide Web**

**1. Pesquisa - Metodologia. 2. Ciência -
Metodologia. I. Título. II. Fundação de Ensino e
Pesquisa – FEPESMIG**

**CDD: 001.42
AC: 115893**



➤ 1. Artigo científico

- ✓ Artigos de periódicos são pequenos estudos, porém completos, representando trabalhos técnicos, científicos ou culturais, escritos por um ou vários autores.

Apresentam sinteticamente os resultados de estudos ou investigações realizadas.

➤ 1.1 Estrutura

- ✓ A estrutura de um artigo científico é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.



➤ 1. 2 Elementos pré-textuais

- ✓ Os elementos pré-textuais são constituídos de:
 - Título e subtítulo (se houver);
 - Nome(s) do(s) autor(es);
 - Resumo na língua do texto;
 - Palavras-chave na língua do texto.



➤ 1. 2 Elementos pré-textuais

- ✓ Título e subtítulo (se houver);

TÍTULO:subtítulo

(Título: Times New Roman 12, negrito, maiúsculo, centralizado): (subtítulo: Times 12, negrito, minúsculo, centralizado)



➤ 1. 2 Elementos pré-textuais

✓ Nome(s) do(s) autor(es);

Autor(es) Nome Prenome Sobrenome
(alinhado à direita)

(Nome(s) do(s) autor(es), acompanhado(s) de breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo, bem como os endereços postal e eletrônico, devem aparecer em rodapé indicado por asterisco na página de abertura.)



➤ 1. 2 Elementos pré-textuais

✓ Resumo na língua do texto;

RESUMO (alinhado à esquerda)

O resumo a ser utilizado deve ser informativo: informa ao leitor o quê? (descreve o tema e a categoria do trabalho), quem? (sujeitos), por quê? (justificativa), para quê? (finalidades e objetivos), como? (metodologia), onde? (local), resultados e conclusões breves do trabalho, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. É constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, com no máximo 250 palavras. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, e é apresentado em parágrafo único com utilização da letra Times 12.



➤ 1. 2 Elementos pré-textuais

✓ Palavras-chave na língua do texto;

Palavras-chave: Artigo científico. Metodologia.
Normalização.



➤ 1. 2 Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se de:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão



➤ 1. 2 Elementos textuais

✓ Introdução

A introdução informa ao leitor: o quê? (descreve o tema específico e a categoria do trabalho), qual o problema ?, por quê? (justificativa e motivos), para quê? (finalidades e objetivos), quem? (sujeitos), como? (metodologia), onde? (local). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O autor deve destacar a importância do trabalho e qual a sua contribuição.



➤ 1. 2 Elementos textuais

✓ Desenvolvimento (usar um título relacionado ao tema)

Parte principal do artigo, contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, tratado em seções e subseções, que devem expressar a idéia exata do conteúdo da parte e que variam em função da abordagem do tema e do método. É o momento em que o autor desenvolve a idéia principal, torna evidente o tema e analisa-o, ressaltando os pormenores importantes, discutindo hipóteses, demonstrando soluções. Deve ser efetuado um levantamento exaustivo, fornecendo uma visão geral do que já existe escrito sobre o assunto e que tenha sido tomado como base para a investigação.



➤ 1. 2 Elementos textuais

✓ Desenvolvimento

No desenvolvimento do artigo científico o autor, de uma forma geral, usa citações para fundamentar os conceitos por ele apresentados.

As citações são as formas de mostrar a origem do conhecimento, é a “menção no texto de uma informação extraída em outra fonte” (NBR10520 item 3.1)

Constitui plágio e desonestidade intelectual a apropriação de idéias de outras pessoas sem a indicação do autor e da fonte de onde foi consultada.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Localização

As citações devem aparecer:

- No texto;
- Em notas de rodapé para notas explicativas.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

- ✓ **Citações Diretas**: Ocorre quando transcrevemos o texto utilizando as próprias palavras do autor, transcrição literal.

1) Quando tiver até três linhas

Aparece fazendo parte normalmente do texto. Devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Segundo Vieira (1998, p. 5) o valor da informação está “diretamente ligado à maneira como ela ajuda os tomadores de decisões a atingirem as metas da organização.”



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações – Citações Diretas

2) Quando tiver mais de três linhas

Devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, fonte Times 10 e espaçamento simples, separada por um espaço vertical acima e abaixo.

Exemplo:

O aluno que apenas ouve, copia, repete, reproduz, faz prova e cola, não abandona a condição de objeto de domesticação. Precisa ser instigado, provocado, desafiado a contribuir, a desenvolver capacidade de raciocínio, de posicionamento. (DEMO, 1996, p. 104)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

- ✓ **Citações indiretas:** São as reproduções de idéias do autor. É uma citação livre, usando as suas palavras para dizer o mesmo que o autor disse no texto. Contudo, a idéia expressa continua sendo de autoria do autor que você consultou, por isso, é necessário citar a fonte: dar crédito ao autor da idéia.

Exemplo:

O valor da informação está relacionado com o poder de ajuda aos tomadores de decisões a atingirem os objetivos da empresa (VIEIRA, 1998).



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

- ✓ **Citação de citação:** É a menção de um documento no qual você não teve acesso ao original (NBR 10520 item 3.2), mas que tomou conhecimento por citação em outro trabalho.

Usamos a expressão latina *apud* – citado por, conforme, segundo – para indicar a obra da qual foi retirada a citação.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Sobrenome (es) do autor original (apud sobrenome (es) do (s) autor(es) da obra que retiramos a citação), ano de publicação da qual retiramos a citação.

Exemplo: A tecnologia educacional precisa necessariamente ser um instrumento mediador entre o homem e o mundo, o homem e a educação, servindo de mecanismo pelo qual o educando se apropria de um saber, redescobrando o conhecimento (NISKIER, 1983, p. 7 apud NAPOLEÃO, 1993, p. 11)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Simbologia nas citações

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques da seguinte forma:

- Supressões : [...]
- Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- Ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Simbologia nas citações

Exemplo:

“ O mundo está emergindo rapidamente do choque de novos valores e tecnologias, novas relações geopolíticas [...] exige idéias novas e analogias novas, novas classificações e novos conceitos.” (TOFFLER, 1992, p. 16)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

- ✓ **Informação verbal**: Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹

No rodapé:

¹Notícia fornecida por John . Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Trabalhos em fase de elaboração

Deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹

No rodapé:

¹Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Grifo

Usa-se para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Grifo

Exemplo:

No texto:

“ [...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer phisicos quer Moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...] (CANDIDO, 1993, v.2, p. 12, grifo do autor)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Tradução

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“ Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1965, v. 4, p. 463, tradução nossa).



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

✓ Sistema de chamada de citações

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: autor-data.

Sistema autor-data: Quando é utilizado o sobrenome do autor acompanhado da data do documento.



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Sistema autor-data

Exemplo:

“ Todo conhecimento começa com o sonho. O conhecimento nada mais é que a aventura pelo mar desconhecido, em busca da terra sonhada. Mas **sonhar é coisa que não se ensina**. Brota das profundezas do corpo, como a água brota das profundezas da terra. Como Mestre só posso então lhe dizer uma coisa: Conte-me os seus sonhos, para que sonhemos juntos! (ALVES, 1994, p. 94-95, grifo nosso).



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Para citação direta de material online não paginado

Contar as páginas e citar da qual a referência foi retirada.

Exemplo:

No texto:

“ Embora o sistema linguístico da língua portuguesa permita o registro das duas palavras, normalização e normatização, essa última não consta sequer no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras” (NORMALIZAÇÃO x normatização, 2004, p. 1).



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Para citação direta de material online não paginado

Em lista de referência:

NORMALIZAÇÃO x normatização. [S.L.:s.n.],
2004. Disponível

em:[http://www.abnt.org.br/noticias_institucionais.a
sp#](http://www.abnt.org.br/noticias_institucionais.asp#). Acesso em: 22 dez.2004.

S.L = local não identificado s.n. autor não
identificado



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Coincidência de sobrenomes de autores

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes, se mesmo assim existir coincidência coloca-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

Segundo Bagne, O. (2001)

Segundo Bagne, Orlando (2001)

Conforme Bagne, M. (2001)

Segundo Bagne, Oliveira (2001)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Citações de diversos documentos e o mesmo autor, publicado num mesmo ano

São distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

Na concepção teórica de estratégias de leitura apresenta uma análise documentária (CINTRa, 1987a) concorda com a visão ...

O domínio da estrutura textual implica no conhecimento das partes (CINTRa, 1987b).



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Citações de diversos documentos e o mesmo autor, publicado num mesmo ano

No capítulo referências bibliográficas, tais referências deverão aparecer por extenso em ordem alfabética, considerando primeiramente sobrenome do autor.

(Veremos isso quando estudarmos referências bibliográficas)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Citações indiretas de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes e mencionados concomitantemente

Separam-se datas com vírgula.

Exemplo:

(BAGNE, 1998, 1999, 2000)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados na pesquisa concomitantemente

Devem ser separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

(BORDIEU, 1996; CABRERA, 1991; MARIN, 1996; ROSALES, 1988).



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema numérico para notas explicativas, tendo uma numeração única e consecutiva.

Exemplo:

No texto:

“ Não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores”¹

No rodapé:

¹ Mais informações, consultar a obra (MASETTO, 2003)



➤ 1. 2 Elementos textuais - desenvolvimento

❖ Citações

As citações subsequentes de uma mesma obra

As citações do mesmo autor e da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

Idem – mesmo autor – Id.

“A escola não é só lugar onde explode a violência de uma parte de jovens; ela participa de sua gênese, exercendo sobre eles formidável pressão” (PERRENOUD, 2000, p. 10).

“o que importa, então, é relembrar caminhos conhecidos e trilhar alguns outros” (Id., 2000, p. 12).



➤ 1. 2 Elementos textuais - conclusão

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses, e as deduções lógicas – fundamentadas no texto e decorrentes da pesquisa, incluindo o ponto de vista do autor. Expõe de forma breve, racional, objetiva e clara o resultado da pesquisa, além de retomar pontos principais.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

- a) título, e subtítulo (se houver), em língua estrangeira;
- b) Resumo em língua estrangeira;
- c) Palavras-chave em língua estrangeira;
- d) Nota(s) explicativa(s);
- e) Referências;
- f) glossário;
- g) Apêndice(s);
- h) Anexo(s).



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais

1.3.1 Título e subtítulo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. O título e o subtítulo (se houver), em língua inglesa, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos.

TÍTULO: subtítulo



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais

1.3.2 Resumo (em inglês, Abstract) em língua estrangeira

Elemento obrigatório. Versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características.

ABSTRACT



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais

1.3.3 Palavras-chave

Elemento obrigatório.

Palavras chave:



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais

1.3.4 Nota(s) explicativa(s)

Elemento opcional. A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos [sobrescrito¹], devendo ser única e consecutiva para cada artigo.

Exemplo:

No texto:

A conclusão expõe de forma breve, racional, objetiva e clara o resultado da pesquisa, além de retomar pontos principais.

Na nota explicativa:

¹Sobre essa opção, ver Manual de normalização (SOUZA, 2005).



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

- ✓ Elemento obrigatório
- ✓ Quais as obras consultadas para fundamentar a pesquisa?
- ✓ Devem ser apresentadas em ordem alfabética.

Margem superior e esquerda de 3 cm

REFERÊNCIAS

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Dois espaços 1,5 entrelinhas

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação:** noções práticas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

Texto: Times 12 – alinhado à esquerda, espaçamento simples e duplo entre elas.
Ordenadas em ordem alfabética de autor.

Margem inferior e direita 2 cm



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

- ✓ Elementos indispensáveis da referência: autor (quem?), título (o quê?), edição (qual a edição?), local de publicação (onde?), editora (quem publicou?), data de publicação da obra (quando?)
- ✓ Modelo básico:

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Edição. Local de Publicação: Editor, data. Páginas ou volumes. (série). Notas especiais. Outras notas.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

Livro

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PAZZOTI, Sandra et al. **Reflexões para o futuro**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001. 211 p.

Dissertação

BELLO, Isabel Melero. **Trajetórias do Curso Normal Superior em São Paulo**: das propostas oficiais de formação de professores ao cotidiano das instituições de ensino superior. 2003. 190f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

Folheto

DASEF. **Manual de normas da DASEF**. 4. ed. Brasília, DF, 1999. 32 p.

Dicionário

LOFTTEN, A. (Ed.). **Dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. Co-editor Paulo Cazz. São Paulo: A Folha, 1999. Edição exclusiva para o assinante da A. Folha.

Manual

PARANÁ (Estado). Secretaria de Saúde. Coordenadoria da Saúde. **Estudo de stress no trabalho – EST, relatório de stress no trabalho**: manual de orientação. Paraná, 1999, 22p. (Série Manuais).



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

Catálogo

MUSEU DO OURO (Ouro Preto, MG). **Museu do Ouro – Minas Gerais**: catálogo. Minas Gerais, 1998, 18 p.

Guia

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: **Folha da Manhã**, 1995. 319 p., il. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui mapa rodoviário.

Almanaque

TIROLLY, M. **Almanaque para idosos**: primeiro semestre ou Almanaque da Saúde na Terceira Idade. São Paulo: Feliz, 2000. Studiona: Arquivo do Estado, (Coleção Almanagues do Bento). Contém iconografia e depoimento sobre o autor.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título(s) próprio(s).

Elementos essenciais: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No final deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Modelo:

AUTOR DA PARTE REFERENCIADA. Título da parte referenciada. In: AUTOR DO DOCUMENTO. **Título do documento**. Edição. Local: Editor, data. Número do volume, número do capítulo e/ou página inicial – página final da parte referenciada.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

Autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

Modelo: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, ano, volume, número do fascículo, página inicial-página final, mês ano de publicação.

Exemplo:

NEGRETTI, Rogério. Fatores que influenciam a empresa. **LUK Management**, Rio de Janeiro, v.4, n.12., p.12-46, nov./dez. 2003.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

- ✓ Sobrenomes que acompanham “Filho”, “Neto”, ou “Sobrinho”, “Júnior” são grafados juntos aos sobrenomes.

Exemplo: FRANCO NETO, Samuel

- ✓ Quando existem mais de três autores. Na referência listam-se os três autores separados por ponto e vírgula. Mais de três autores coloca-se o primeiro autor, seguido da expressão latina “et al”.

Exemplo: CARDOSO. Olavo et al. **A busca do desconhecido: a viagem sem fim.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Autoria por responsabilidade

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, coordenador etc.) entre parênteses.

Exemplo:

FERREIRA, Leslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Outros tipos de responsabilidade

Quando houver outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

Exemplo:

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. Anais... Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3v.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Entidade (autor) com denominação genérica

Seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, Df, 1993. 28 p.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Autoria desconhecida

A entrada é feita pelo título.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: [s.n], 1993. 64 p.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Autoria sucessiva

Eventualmente, o (s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s) nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto. Este recurso pode ser usado também para o título.

Exemplos:

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala:** formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. RIO DE Janeiro: J. Olympio, 1943, 2v.

_____. **Sobrado e mucambos:** decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936.

_____. _____. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1936.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Quando o local e/ou editor não são identificados

- ✓ Local não identificado usa-se a expressão *sine loco*, abreviada entre colchetes [S.L.]

Exemplo:

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.L.]: Scrita, 1992. 195 p.

- ✓ Editora não identificada usa-se a expressão *sine nomine*, abreviada entre colchetes [s.n]

Exemplo:

FRANCO, I. Discursos: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n], 1993, 107 p.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

Quando o local e/ou editor não são identificados

- ✓ Local e editora não localizado, usa-se ambas as expressões entre colchetes.

Exemplo:

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.L.: s.n], 1993.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

1.3.1 Meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.

Elementos essenciais: Autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online, etc).

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central.
Normas. doc. Curitiba, 1998. 5 disquetes.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

1.3.2 Obras consultadas online

São essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão **Disponível em:** e a data de acesso ao documento, precedida da expressão **Acesso em:**, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

Exemplo:

BARROS, Guilherme Simões de. **Aplicabilidade do código de proteção e defesa do consumidor ao comércio eletrônico brasileiro.** Disponível em [http://siaibib01.univali.br/pdf/ Guilherme%20Simo%20es%20de%20Barros.pdf](http://siaibib01.univali.br/pdf/Guilherme%20Simo%20es%20de%20Barros.pdf). Acesso em 10/08/2012.



➤ 1. 3 Elementos pós-textuais - Referências

1.3.3 Paginação

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f.

Exemplo:

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação.** 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 500 p.

Obra sem paginação indica-se esta característica.

Exemplo:

SISTEMA de Ensino Tamandaré: sargentos do Exército e da Aeronáutica. Rio de Janeiro: Colégio Curso Tamandaré, 1993. Não paginado.



➤ 1.4 Elementos pós-textuais - Apêndice

Texto ou documento elaborado pelo autor, com o propósito de complementar sua argumentação.

➤ 1.5 Elementos pós-textuais – Anexo

Texto ou documento de autoria de terceiros que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração.



➤ 1.6 Elementos pós-textuais - Glossário

- ✓ Texto ou documento elaborado pelo autor, com o propósito de trazer as palavras com os seus significados, como se fosse um minidicionário.
- ✓ Glossário é um dicionário com diversos termos desconhecidos, como palavras técnicas, em outro idioma, e etc., e é um termo oriundo do latim. O glossário é uma lista, geralmente em ordem alfabética, que dá o significado das palavras.
- ✓ O glossário aparece geralmente no final dos livros, com o objetivo de explicar palavras que foram utilizadas durante a obra, e que não são todas as pessoas que conhecem seu significado. As palavras que aparecem no glossário são geralmente pouco conhecidas, em outros idiomas, termos tecnológicos, em línguas que já não existem mais, e etc.



➤ 1.7 Elementos pós-textuais – Índice

- ✓ De acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), índice é uma relação de palavras ou frases ordenadas que localiza e remete para às informações contidas no texto. Deve ser colocado no final do documento ou, quando forem diversos volumes, deve ser feito em volume separado.
- ✓ Já o sumário é o que a maioria chama de índice. Nele enumeram-se as divisões e seções de uma publicação. Normalmente coloca-se o título do capítulo e a página a ele referente.



Elementos pós-textuais

GLOSSÁRIO, ÍNDICE, REFERÊNCIAS, ANEXOS, APÊNDICES

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

2 espaços de 1,5 cm

Texto

(Times 12, alinhado à esquerda, espaçamento simples e duplo entre elas, ordenado em ordem alfabética)



➤ Regras gerais de apresentação

1. Formato

- ✓ Os trabalhos acadêmicos devem ser impressos em papel branco, de boa qualidade, formato A4 (21cm x 29,7 cm), com digitações no anverso das folhas e impressão em cor preta, podendo-se utilizar outras cores para as ilustrações.
- ✓ Recomenda-se na digitação, o uso da fonte Times New Roman, tamanho 12 para todo o texto e títulos. Excetuando-se as citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, a paginação, as legendas das ilustrações, as tabelas que devem em tamanho 10.



➤ Regras gerais de apresentação

2. Margem

- ✓ Margem superior e esquerda: 3 cm
- ✓ Margem inferior e direita: 2 cm



➤ Regras gerais de apresentação

3. Espacejamento

- ✓ Todo o texto do trabalho deve ser digitado com espaço de 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas e a natureza do trabalho que deverão ser digitadas com espaço simples.
- ✓ As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.
- ✓ Os elementos pré-textuais devem ser digitados com espaço de 1,5.
- ✓ No texto, utilizam-se parágrafos com 1 Tab.



➤ Regras gerais de apresentação

3. Espacejamento

- ✓ Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e devem ser separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços de 1,5.



➤ Regras gerais de apresentação

4. Notas de rodapé

- ✓ Devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre linhas, usando a fonte Times 10. Somente para nota(s) explicativa(s).



➤ Regras gerais de apresentação

5. Nota explicativa

- ✓ A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábico [sobrescrito¹], devendo ser única e consecutiva.

Exemplo:

No texto, a conclusão expõe de forma breve, racional, objetiva e clara o resultado da pesquisa, além de retomar pontos principais.¹

¹Sobre essa opção, ver manual de normalização (SOUZA, 2006)



➤ Regras gerais de apresentação

5. Indicativos de seção

- ✓ O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.
- ✓ Os indicativos de seção e seus respectivos títulos deverão ser digitados de acordo com as orientações a seguir.



➤ Regras gerais de apresentação

5. Indicativos de seção

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (caixa alta, times new roman, tamanho 12, negrito, alinhado à esquerda)

1.1 Seção secundária (Maiúsculo e minúsculo, times new roman, tamanho 12, negrito, alinhado à esquerda)

1.1.1 Seções terciária quaternária e quinária (Maiúsculo e minúsculo, times new roman, tamanho 12, alinhado à esquerda)

Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal aos o indicativo de seção ou do seu título.



➤ Regras gerais de apresentação

6. Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, resumos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.



➤ Regras gerais de apresentação

7. Numeração progressiva

- ✓ Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito e maiúsculo.
- ✓ Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta, com exceção dos artigos científicos. Nos artigos científicos as seções primárias não se iniciam em folha distinta, seguindo na mesma folha.



➤ Regras gerais de apresentação

7. Numeração progressiva – regras de apresentação

- ✓ São empregados algarismos arábicos na numeração;
- ✓ O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço de caracteres;
- ✓ Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- ✓ O indicativo de seções primárias deve ser grefado em números inteiros a partir de 1;
- ✓ Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou se seu título;



➤ Regras gerais de apresentação

7. Numeração progressiva – regras de apresentação

- ✓ Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas. Todas as citações deverão ser acompanhadas por comentários do autor do texto.



➤ Regras gerais de apresentação

7. Numeração progressiva – regras de apresentação

- ✓ Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas. Todas as citações deverão ser acompanhadas por comentários do autor do texto.

SEÇÃO Seção primária	SUBSEÇÃO Seção secundária	SUBSEÇÃO Seção terciária	SUBSEÇÃO Seção quaternária	SUBSEÇÃO Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1



➤ Regras gerais de apresentação

7. Numeração progressiva – regras de apresentação

- ✓ Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção (itens), esta pode ser subdividida em alíneas ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses.
- ✓ As alíneas, exceto a última, terminam em ponto-e-vírgula

Exemplo:

- a) graduação;
- b) Mestrado;
- c) Doutorado.



➤ Regras gerais de apresentação

8. Siglas

- ✓ Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

9. Equações e fórmulas

- ✓ Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura.

Exemplo:

$$E = mc^2$$



➤ Regras gerais de apresentação

10. Ilustrações

- ✓ Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.



➤ Regras gerais de apresentação

10. Ilustrações

Ilustração

Figura 01: Organograma da Jurisdição (espaço simples, fonte tamanho 10, alinhado abaixo e à esquerda do início da figura).



➤ Regras gerais de apresentação

11. Tabelas

- ✓ Possuem numeração independente e consecutiva; o título deve ser colocado na parte superior precedido da palavras Tabela, seguido de seu número de ordem em algarismos arábicos.
- ✓ As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente

Exemplo:

Tabela 01 – Recuperação de Web Page (título)

Estratégia de busca	Ferramentas de busca(cabeçalho)		
	Google	Yahoo!	MSN Search
Control herpes simplex	700	300	100 (corpo)

Fonte: Fictícia (fonte)



➤ Regras gerais de apresentação

12. Citações

✓ Localização

As citações devem aparecer:

- No texto;
- Em notas de rodapé para notas explicativas.

(fonte tamanho 10, alinhado abaixo e à esquerda do início da figura).